



17º Congresso de Iniciação Científica

CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DO APLA ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DO ÁLCOOL, DE PIRACICABA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Autor(es)

ANA PAULA DE OLIVEIRA

Orientador(es)

DALILA ALVES CORRÊA

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPQ

1. Introdução

O presente artigo aborda o desenvolvimento de um estudo realizado no período de agosto/2008 a julho/2009 referente ao Projeto de Iniciação Científica “Conhecimento e Aprendizagem no Contexto do Arranjo Produtivo Local do Álcool - APLA : um estudo exploratório”. Seu objetivo é apresentar dados secundários e primários sobre o APLA visando conhecer a sua caracterização e constituição, bem como a caracterização dos processos e dos tipos de aprendizagem organizacional identificados neste arranjo. Tal perspectiva é buscada a fim de compreender os mecanismos de criação e transferência de conhecimento gerados e realizados neste arranjo. O artigo está estruturado em três partes: a primeira refere-se a esta introdução, a segunda aborda uma revisão bibliográfica sobre as abordagens: desenvolvimento econômico endógeno e APL; APL e vantagem competitiva; Aprendizagem Organizacional em APL; Conhecimento organizacional e APL. Na terceira parte, são apresentados e discutidos os dados coletados e elaboradas as considerações finais.

2. Objetivos

O objetivo do estudo centrou-se numa investigação a respeito dos processos de aprendizagem e conhecimento no contexto dos arranjos produtivos locais, em específico, do APLA – Arranjo Produtivo Local do Álcool de Piracicaba.

3. Desenvolvimento

Desenvolvimento Econômico Endógeno e Vantagem Competitiva.

Os Arranjos Produtivos Locais são formas de organização do trabalho centradas na busca do desenvolvimento locacional procurando potencializar o desenvolvimento econômico regional e nacional. De acordo com Gil et al apud Filho (2003, p. 25) a regionalidade é entendida como a formação social que surge da articulação de esforços conjuntos das autoridades públicas, dos empresários, dos representantes da sociedade civil e dos representantes de outras organizações, no espaço de região que pode ser geográfico, administrativo, econômico, político e cultura.

Esta realidade rebate nas considerações sobre a busca de vantagem competitiva por parte das organizações levando-as a operar em

rede de cooperação capaz de fortalecer o conjunto e obter maiores resultados do que atuando isoladamente.

De acordo com Santos et al (2004), as políticas que incentivam os APLs podem ser uma das mais eficazes políticas de desenvolvimento regional, ainda que essas não tenham apenas essa função e não sejam capazes de serem replicadas em todas as regiões subdesenvolvidas.

Grandes APLs e grandes indústrias não teriam maiores restrições se suas instalações não fossem feitas em regiões adequadas.

Assim os APLs apresentam uma vantagem, em especial para as regiões periféricas às grandes indústrias com sedes em outras regiões: seu crescimento é realimentável e de certa forma endógeno, desde que haja algum apoio público. Nesse sentido, o APL pode ser uma importante política de desenvolvimento regional.

Arranjos Produtivos Locais – APL

Num APL as interações entre empresas ocorrem de maneira formal e informal, potencializando as vantagens competitivas.

Para o Sebrae (2003), Arranjos Produtivos Locais são aglomerações de empresas, localizadas em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva e mantêm algum vínculo de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais, tais como: governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa. Os arranjos produtivos não são iguais, pois a realidade não é uniforme e a organização da produção é muito diversa.

Assim, cada arranjo idealizará um modelo próprio de desenvolvimento, não obstante seja imprescindível sempre considerar fatores, tais como:

- as redes de atores locais;
- as potencialidades, vocações e oportunidades;
- as vantagens comparativas e competitivas;
- os recursos naturais renováveis ou não-renováveis;
- a infra-estrutura existente;
- o capital humano (conhecimentos, habilidades e competências das pessoas);
- o capital social (os níveis de confiança, cooperação, organização e participação social);
- a cultura empreendedora (níveis de auto-estima, autoconfiança, capacidade de iniciativa);
- a cultura local (os costumes, os valores e crenças locais, as tradições);
- a poupança local; a capacidade de atrair investimentos;
- dentre vários outros fatores.

Sendo assim, o APL é ligado a um território com o domínio coletivo, pois sua distribuição das redes de atores são capazes de estabelecer perspectivas comuns de negócio e, nesse sentido, independe das divisões geopolíticas, fronteiras regionais, de estados, bacias hidrográficas, ou acidentes naturais.

Segundo dados do SEBRAE (2008), as variáveis relevantes ao arranjo produtivos locais são: aglomeração de empresas; especializações produtivas; território, aprendizagem e inovação e cooperação.

Ao se pensar em arranjos produtivos locais, é imprescindível pensar na presença de vários fatores que fazem parte dessas aglomerações, são ações que estão ligadas diretas e indiretamente aos desenvolvimentos das atividades produtivas locais. São exemplo desses atores locais: as instituições de promoção, financiamentos e créditos; instituições de ensino e pesquisa; associações empresariais; prestadoras de serviços; organizações de terceiros e setor e os governos;

De acordo com Cassiolato et al (2007), apontam a importância do conhecimento para os processos competitivos que tem estimulado os estudos sobre as condições de capacitação das empresas e tem destacado diferentes dimensões dos processos de aprendizagem. Cassiolato et al (2007) afirmam que atividades inovativas de um setor podem ser explicados pela natureza da tecnologia e do conhecimento que caracterizam regimes tecnológicos específicos. Os autores apontam que a noção de regime tecnológico proporciona uma representação sintética de algumas das mais importantes propriedades econômicas da tecnologia e das características dos processos de aprendizagem envolvidos nas atividades inovativas

4. Resultado e Discussão

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento do projeto permitiu melhor compreensão da proposta do estudo. A revisão bibliográfica procedida apresentou as abordagens vantagem competitiva, Arranjos Produtivos Locais – APL, Arranjo Produtivo Local do Alcool – APLA, a importância do Conhecimento e Aprendizagem dentro do contexto do APLA.

No tocante ao contexto local, Piracicaba está localizada entre os centros nacionais de pesquisas científicas do setor canavieiras, que são responsáveis por um alto percentual da produção da cana-de-açúcar do país e do mundo. Essas cidades são reconhecidas por terem tradições em pesquisas e desenvolvimento de produtos e serviços para a cadeia produtiva agroindustrial, principalmente a cana-de-açúcar.

O desenvolvimento da cidade de Piracicaba e da região contribuiu para atual estrutura de pesquisas e de produção canavieira.

Na década de 1970, ação de infra-estrutura foi feita em Piracicaba, entre elas a construção de melhorias de rodovias; a criação de distritos industriais; a chegada de novas empresas a cidades e, particularmente, o Pro Alcool – Programa Brasileiro do Alcool foram

decisivos para o cultivo e a pesquisa científica sobre cana-de-açúcar, contribuíram muito para o desenvolvimento de Piracicaba. A cidade tem uma vocação muito grande pela atividade econômica capitaneada pela cana de açúcar, isso fez nascer e fortalecer uma cadeia de empresas, instituições e centros de pesquisas voltados para esta finalidade, considerados referências internacionais. Dentre estes agentes, destacam-se também empresas, usinas, destilarias e metalurgia que trouxeram importantes implicações na medida em que incentivaram a criação de capacidades locais, através de uma rede de fornecedores e prestadores de serviços das empresas líderes, muitas delas de natureza pequena e médio porte. Destaca-se também a presença de uma base tecnológica local que favoreceu o estabelecimento de cooperação técnica e a troca de conhecimentos, sobretudo tácitos, reforçados pela concentração geográfica de produtores. Para Piracicaba ser destaque internacional no campo da bioenergia, registra o fato que existem para o auxílio centros de pesquisas, as empresas privadas e órgãos públicos que dão suporte para a cidade. Estas instituições também fomentaram um processo de aprendizado local, através da formação de um contingente de trabalhadores especializados, portadores de habilidades tácitas específicas que foram se incorporando aos agentes locais. Dentre estes agentes, destacam-se também empresas, usinas, destilarias e metalúrgicas que trouxeram importantes implicações na medida em que incentivaram a criação de capacidades locais, através de uma rede de fornecedores e prestadores de serviços das empresas líderes, muitas delas de natureza pequeno e médio porte. Estas instituições também fomentaram um processo de aprendizado local, através da formação de um contingente de trabalhadores especializados, portadores de habilidades tácitas específicas que foram se incorporando aos agentes locais. Na medida em que estes detentores de conhecimento especializado trocavam de empregos por outras empresas locais ou empreendiam seus próprios negócios, fomentaram um importante mecanismo de transmissão de conhecimento tácito para o que hoje, se constitui no arranjo produtivo do álcool. Desse modo, o aprendizado coletivo e a capacidade inovativa da região foram intensificados. Assim forma uma excelente combinação entre os centros de pesquisas, as empresas privadas e órgãos públicos, edificada e fortalecida pelo ideal de levar Piracicaba e região numa projeção internacional reconhecida no campo da bioenergia.

5. Considerações Finais

O desenvolvimento do projeto permitiu melhor compreensão da proposta do estudo e das abordagens desenvolvidas. Em específico, sobre a importância dos processos de conhecimento e aprendizagem dentro do contexto do APLA. A seguir procede-se uma discussão sobre as principais abordagens desenvolvidas no estudo.

No tocante a constituição do APLA observou-se o papel fundamental dos incentivos e apoio do governo federal, estadual e local, os quais, no conjunto, promoveram ações que possibilitaram, em curto espaço de tempo, a sua criação e organicidade.

De grande relevância é o contexto da regionalidade altamente favorável à constituição do arranjo.

A respeito da governança do APLA pode-se observar que ela está melhor estruturada para ganhos de competitividade das atividades de comercialização, com destaque, para as bem sucedidas feiras e missões promovidas com esta finalidade. Finalmente, projeta-se que a criação do Pólo Tecnológico do Biocombustível trará grande sinergia ao APLA e dará as bases das diretrizes da sua nova governança.

Referências Bibliográficas

- CASSIOLATO, CAMPOS, STARIVIERI: Processos de aprendizagem e inovação em setores tradicionais: Os Arranjos Produtivos Locais de confecções do Brasil. Artigo Anpec, 2007, vol. 8, pages 477-502.
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1999.
- JORNAL DE PIRACICABA. Exportações registram aumento de 24%. Economia. Piracicaba. 16 de janeiro de 2009
- SANTOS, G.A.G.; DINIZ, E.J., BARBOSA, E.K. Arranjos Produtivos locais e vantagens competitivas Vocacionais. Revista do BNDES, Rio de Janeiro, v.11, n.22, p.151-179, 2004.
- SEBRAE. Bases Conceituais e Aprendizado. Brasília, 2003. 53p.
- SEBRAE (2008). Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/>. Acesso em: 10/12/2008.
- SEBRAE (2008). Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/empresasrede/acaoterritorial/apl/>. Acesso em: 10/12/2008.
- SEBRAE (2008). Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/empresasrede/acaoterritorial/artigo2/>. Acesso em: 05/09/2008.
- <http://www.unimep.br/>
- <http://www.unicamp.br/unicamp/>
- <http://www4.usp.br/>
- http://www.unesp.br/index_portal.php
- <http://www.ctc.com.br/>
- <http://www.sebrae.com.br/paginaInicial>

<http://www.acipi.com.br/arquivos/acipi.asp?IDTexto=241>

<http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/>

http://www.mfrural.com.br/lista_rural_det.asp?cod=3687&cat=7&mnom=COPLACANA-COOP.-DOS-PLANTADORES-DE-CAN
[A-DO-ESTADO-DE-SAO-PAULO.](http://www.mfrural.com.br/lista_rural_det.asp?cod=3687&cat=7&mnom=COPLACANA-COOP.-DOS-PLANTADORES-DE-CAN)

<http://www.senai.br/br/home/index.aspx>

<http://www.piracicaba2010.com.br/>

<http://www.simespi.com.br/simespi/index.htm>

<http://www.mdic.gov.br/sitio/>

<http://www.inmetro.gov.br/>

http://www.simtec.com.br/imprensa/exibe_noticia.asp?id=397